



Programa de Reconhecimento BRIDGES

Índice

VISÃO GERAL	2
CATEGORIAS DE RECONHECIMENTO	3
Benefícios do reconhecimento BRIDGES	4
Expectativas após o reconhecimento do programa BRIDGES	4
CONDIÇÕES DE RECONHECIMENTO	5
PROTOCOLO DE RECONHECIMENTO	6
CRITÉRIOS DE RECONHECIMENTO	7

VISÃO GERAL

O Programa de Reconhecimento BRIDGES foi desenvolvido em consonância com a decisão do IGC do Programa MOST (Item 7 da Agenda, ponto 3) em sua 15ª Sessão Ordinária, de 30 a 31 de março de 2021. Está também alinhado com a estratégia em desenvolvimento para o BRIDGES para o período 2025-2028. O objetivo central do programa é reconhecer projetos de pesquisa transdisciplinares e inclusivos das humanidades, programas educacionais e iniciativas coproduzidas pela comunidade que contribuam para o desenvolvimento socioecológico sustentável em diversas escalas: local, nacional, regional e internacional.

A ambição do programa de Reconhecimento BRIDGES é estimular transformações sociais, econômicas e ambientais profundas. O programa busca atingir essa ambição, em parte, identificando modelos convergentes de produção de conhecimento que apoiam o desenvolvimento sustentável de forma demonstrável; além disso, promove a aplicação de abordagens inovadoras à resiliência socioecológica em contextos reais, onde os desafios e os benefícios dessas transformações podem ser mais críticos. O programa de Reconhecimento BRIDGES também busca desenvolver um conjunto mais amplo de dados, casos/locais exemplares e conhecimento aplicável a partir dos domínios interligados e dinamicamente reforçados das humanidades, artes, ciências da educação e ciências sociais. Um objetivo fundamental é contribuir para subsidiar melhor as discussões e prioridades políticas entre os Estados-Membros do Conselho Intergovernamental do MOST e, de forma mais ampla, em contextos multilaterais abrangidos pela UN

Este documento define os parâmetros de projetos, programas, eventos e atividades (incluindo iniciativas locais e iniciativas cofinanciadas pela comunidade) que podem ser reconhecidos em duas categorias principais: 1. Reconhecimento de Evento/Atividade; e 2. Reconhecimento de Projeto. Ele esclarece os benefícios e requisitos do reconhecimento formal e detalha o processo de candidatura, incluindo os critérios de revisão e os procedimentos de avaliação, bem como os parâmetros de validação.

O programa de reconhecimento BRIDGES será lançado em 2025. As candidaturas de iniciativas que buscam reconhecimento serão aceitas continuamente, e as decisões sobre o possível reconhecimento serão anunciadas normalmente duas vezes por ano, após a aprovação das candidaturas pelo Conselho Diretor.

A BRIDGES foi fundada em 2021 para ajudar a mitigar os desafios sociais e ambientais mais urgentes abordados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nosso objetivo é inspirar uma colaboração significativa em pesquisa, educação e ação pública, reconhecendo o valor da intersecção de diferentes comunidades epistêmicas e domínios do conhecimento em esforços convergentes para enfrentar os desafios socioecológicos mais urgentes do mundo. Nossa missão, portanto, é apoiar e incentivar projetos e atividades transdisciplinares em ciência da sustentabilidade que conectem diferentes áreas

sistemas de conhecimento, promovendo uma transformação social significativa e moldando ações políticas benéficas em níveis local, nacional, regional e global.

A seção seguinte apresenta a justificativa para o reconhecimento do programa BRIDGES. Ela descreve os benefícios e requisitos do reconhecimento, bem como os protocolos formais que orientam a análise e a avaliação das solicitações de reconhecimento.

CATEGORIAS DE RECONHECIMENTO

O reconhecimento BRIDGES pode ser concedido a

1) Eventos/Atividades:

Eventos/atividades individuais de curta duração (ex.: exposições / simpósios / conferências / festivais / cursos de campo) que geralmente ocorrem ou têm duração dentro do período de um único ano civil.

2) Projetos:

Iniciativas de longo prazo (normalmente com duração superior a dois anos) consideradas exemplares em sua concepção e execução, que demonstram claramente os meios para atingir seus objetivos.

O reconhecimento em qualquer uma das categorias pressupõe uma coprodução significativa no planejamento, execução e entrega das iniciativas que buscam reconhecimento do BRIDGES.

Em comparação com eventos e atividades de curto prazo, iniciativas que exigem coordenação contínua de parceiros/equipes e cocriação substancial de conhecimento ou soluções ao longo de um período mais extenso requerem um nível de exigência mais elevado. A gestão do projeto, a complexidade das tarefas, os desafios de sustentabilidade que podem ser abordados de forma satisfatória e até mesmo os resultados esperados tendem a ser mais relevantes nos tipos de projetos definidos na segunda categoria de reconhecimento. A avaliação das iniciativas em cada categoria deve, portanto, ser ponderada adequadamente pelos avaliadores.

Em ambas as categorias, as candidaturas devem demonstrar o valor e o propósito de relações de colaboração equitativas que envolvam uma gama de parceiros sociais, desde a academia à sociedade civil e às comunidades tradicionais/indígenas/lokais.

Uma candidatura bem-sucedida ao Reconhecimento BRIDGES confere à iniciativa reconhecida o direito de usar o logotipo BRIDGES durante toda a duração do projeto/evento/atividade, bem como em todas as suas comunicações públicas. Essa permissão pode ser estendida a esforços para garantir ou aumentar o financiamento da iniciativa; para construir ou expandir parcerias com grupos/organizações que participam diretamente da iniciativa; ou para obter as permissões e aprovações necessárias para a execução do projeto reconhecido.

Benefícios do reconhecimento BRIDGES

O reconhecimento BRIDGES traz uma série de benefícios e oportunidades potenciais, bem como responsabilidades e obrigações para as iniciativas que buscam essa forma de validação.

O reconhecimento aumentará a visibilidade da iniciativa, proporcionando reconhecimento imediato e global do seu valor.

O reconhecimento pela Coligação BRIDGES oferece garantia aos decisores políticos, financiadores, colaboradores, cidadãos e autoridades locais, bem como à comunidade global em geral, da qualidade e importância da iniciativa.

Uma iniciativa reconhecida permite:

1. Utilização do logotipo BRIDGES na página web da iniciativa, nas redes sociais e em materiais publicados/promocionais que façam referência específica à iniciativa.
2. Apresentação da iniciativa no site UNESCO-MOST BRIDGES.
3. Menção da iniciativa em publicações, relatórios e materiais promocionais do projeto UNESCO-MOST BRIDGES.
4. Dar destaque à iniciativa nos fóruns e eventos da UNESCO-MOST e do projeto BRIDGES.
5. Inclusão de projetos e seus parceiros patrocinadores no programa BRIDGES boletim informativo, que estabelece conexões com uma rede global de pesquisadores, educadores, formuladores de políticas e líderes sociais.
6. Oportunidades para uma divulgação mais ampla das atividades da iniciativa, conquistas e resultados.

Expectativas após o reconhecimento do programa BRIDGES

1. Quando uma iniciativa reconhecida for referenciada/apresentada publicamente de alguma forma (publicações, redes sociais, apresentações etc.), é obrigatória a menção ao reconhecimento BRIDGES, incluindo o uso do logotipo BRIDGES.
2. Todas as iniciativas reconhecidas devem fornecer um breve resumo (até 500 palavras) e material fotográfico de alta qualidade (com as devidas autorizações obtidas) para o site UNESCO-MOST BRIDGES.
3. Todas as iniciativas reconhecidas devem submeter uma atualização anual ao Escritório do Programa Internacional BRIDGES (IPO) enquanto o projeto estiver em andamento, incluindo um relatório de progresso de 300 palavras e fotografias atuais da iniciativa, com os nomes dos parceiros, participantes e organizações patrocinadoras nas legendas, quando aplicável. É da responsabilidade da iniciativa validada obter todas as permissões necessárias para o uso de propriedade intelectual (fotos, logotipos, etc.) e os nomes de quaisquer participantes retratados para a publicação desses materiais.

4. Todos os projetos reconhecidos devem contribuir anualmente para o programa BRIDGES.
blog da página web.
5. Todos os projetos reconhecidos devem submeter um relatório final (cerca de 2000 palavras) ao Escritório do Programa Internacional BRIDGES, incluindo uma avaliação da(s) organização(ões) patrocinadora(s) e uma discussão detalhada dos resultados do projeto, que deve incluir recomendações práticas para os formuladores de políticas e, quando relevante, para as autoridades locais.

CONDIÇÕES DE RECONHECIMENTO

O reconhecimento BRIDGES é concedido a iniciativas conforme definidas neste documento, em duas categorias principais de reconhecimento:

1. Eventos e atividades de curto prazo/individuais;
2. Projetos, programas e locais gerenciados de longo prazo.

Organizações ou consórcios que se candidatam ao reconhecimento BRIDGES devem ter boa reputação na área da sustentabilidade ou em contextos locais, regionais e/ou internacionais de cocriação de conhecimento/soluções aplicadas. Para mais requisitos e expectativas, consulte os CRITÉRIOS DE RECONHECIMENTO abaixo.

O reconhecimento e seus benefícios não são transferíveis para organizações patrocinadoras para quaisquer usos distintos da iniciativa reconhecida. O abuso desta regra pode resultar na revogação do reconhecimento BRIDGES da iniciativa.

O uso do logotipo BRIDGES para iniciativas que obtiverem o Reconhecimento BRIDGES é autorizado durante a vigência da iniciativa reconhecida ou para fins de relatório e comunicação após a conclusão da iniciativa. A duração da iniciativa deve ser especificada na inscrição original. Os grupos patrocinadores que desejarem estender a duração do reconhecimento BRIDGES além do período especificado devem solicitar a prorrogação ou renovação do reconhecimento concedido em tempo hábil e apresentar justificativa para a prorrogação/renovação.

As iniciativas que buscam reconhecimento exigem o patrocínio de uma organização com personalidade jurídica, seja ela a única requerente ou a principal parceira em um consórcio de organizações parceiras. Essa organização assume a responsabilidade pela iniciativa reconhecida como o principal ponto de contato com a Coalizão UNESCO-MOST BRIDGES e é responsável pelo cumprimento de todas as condições e obrigações descritas neste protocolo de reconhecimento BRIDGES. Essa responsabilidade inclui a adoção de medidas corretivas junto ao consórcio de parceiros da iniciativa validada, se houver.

provar necessário.

PROTOCOLO DE RECONHECIMENTO

O processo de reconhecimento do BRIDGES é descrito aqui em um guia passo a passo, desde a publicação das diretrizes no site do BRIDGES até o processo de inscrição, os procedimentos de revisão e a aprovação final pelo Conselho Diretor.

1. O programa de reconhecimento BRIDGES será divulgado na página da BRIDGES (e nas redes sociais). Os links para o formulário de inscrição online, o processo e as diretrizes estão disponíveis publicamente e traduzidos (automaticamente) para vários idiomas.
2. As candidaturas são aceitas continuamente, mas serão analisadas em lotes duas vezes por ano. As avaliações semestrais visam ser sincronizadas com as reuniões do Conselho Diretor (normalmente no início do ano e no outono).
3. Os processos de candidatura e avaliação são administrados pelo Escritório do Programa Internacional UNESCO-MOST BRIDGES (IPO).
4. O pedido online é submetido ao IPO.
5. Os responsáveis pelo IPO concluem a pré-análise inicial, notificando os candidatos que não atendem aos critérios. Aqueles que atendem aos critérios passam para a fase de análise independente.
6. Após a aprovação para revisão completa, o Grupo de Trabalho de Reconhecimento BRIDGES (RWG), com o apoio de coordenação do IPO, seleciona os revisores adequados dentre os indicados pelos Centros BRIDGES, membros da Coalizão e parceiros estratégicos. As candidaturas e todos os materiais complementares são então enviados aos revisores selecionados.
7. Os relatórios dos avaliadores são devolvidos ao IPO. Se as avaliações forem amplamente convergentes, os pedidos com maioria de avaliações positivas são encaminhados ao RWG para confirmar se todos os critérios de reconhecimento foram atendidos.
8. Nos casos em que houver uma discrepância significativa entre as avaliações dos revisores. Após a avaliação, será recomendada uma revisão cega adicional para estabelecer um consenso majoritário claro. O Grupo de Trabalho de Revisão (RWG) analisará então o conjunto completo de revisões antes de formular sua recomendação.
9. Após essas etapas, uma recomendação final é feita ao Conselho Diretor sobre se a candidatura deve receber o reconhecimento BRIDGES.

Nota: O Conselho Consultivo Científico (SAC) do MOST tem um papel estatutário no processo de avaliação. O contato designado do SAC participará da avaliação final das candidaturas antes que as recomendações sejam submetidas ao Conselho Geral. Um representante do CIPSH também deve estar envolvido para garantir uma representação equilibrada das humanidades entre os projetos recomendados para reconhecimento.

10. As propostas recomendadas serão consideradas para aprovação final na próxima reunião ordinária agendada do Conselho Administrativo do BRIDGES.

CRITÉRIOS DE RECONHECIMENTO

A BRIDGES reconhece a importância de promover iniciativas que abordem desafios sociais complexos e multifacetados de maneiras inovadoras, a fim de estimular mudanças transformadoras para o benefício das sociedades, das pessoas e do planeta.

Em consonância com os Princípios BRIDGES (ver página 9), as abordagens inclusivas para a cocriação transdisciplinar de conhecimento são uma prioridade para a Coligação BRIDGES UNESCO-MOST, e essa prioridade estende-se ao programa de reconhecimento BRIDGES.

A transdisciplinaridade exige um diálogo e uma colaboração significativos entre disciplinas e domínios do conhecimento, aproveitando os pontos fortes e as contribuições únicas das humanidades e das artes, incluindo as ciências da educação, bem como os sistemas de conhecimento tradicionais e indígenas e a experiência comunitária. Dessa forma, o projeto BRIDGES busca promover novas capacidades essenciais internacionalmente, ao mesmo tempo que apoia iniciativas que considerem as realidades diversas dos contextos, desafios e soluções locais.

Os critérios para o reconhecimento do programa BRIDGES são:

1. A iniciativa alinha-se predominantemente com os seis princípios das Diretrizes da UNESCO sobre Ciência da Sustentabilidade na Pesquisa e Educação e com os cinco princípios adicionais do BRIDGES, ambos descritos abaixo;
2. A iniciativa aborda desafios globais, regionais ou locais específicos abrangidos pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ou novos desafios reconhecidos ao longo do tempo pelas Nações Unidas, UNESCO e outras organizações da ONU como relacionados a esses desafios;
3. A iniciativa reconhece a importância de parcerias e colaborações equilibradas entre os setores acadêmico e não acadêmico na cocriação de Conhecimento e progresso em conjunto para alcançar soluções coproduzidas adequadas aos desafios em questão;
4. A iniciativa abrange perspectivas das humanidades e/ou de outros domínios epistêmicos, baseadas tanto em tradições acadêmicas convencionais quanto em tradições não acadêmicas. Criação de conhecimento, proporcionando uma compreensão evidente do contexto histórico do impacto humano no planeta e do impacto cultural dos modos de produção e relações sociais predominantes em diversas escalas temporais e geográficas.

PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE PONTES



O projeto BRIDGES apoia iniciativas que impulsionam ações significativas e mudanças transformadoras, alinhadas às Diretrizes da UNESCO sobre Ciência da Sustentabilidade na Pesquisa e Educação (2017) e aos Princípios BRIDGES da UNESCO-MOST. A ciência da sustentabilidade com inclusão das humanidades é uma abordagem transdisciplinar inovadora que integra sistemas de conhecimento tradicionalmente subvalorizados com métodos acadêmicos consolidados para abordar desafios sociais e ambientais urgentes, conforme delineado pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS, 2015) das Nações Unidas.

Esta abordagem valoriza tanto a experiência não acadêmica quanto as tradições acadêmicas não abrangidas pelas disciplinas STEM, promovendo a cocriação significativa de conhecimento e a coprodução de soluções de sustentabilidade. Isso é feito por meio da integração das Humanidades e das Artes, bem como dos sistemas de conhecimento tradicionais e indígenas, com as disciplinas STEM, de forma a não reduzir os domínios de conhecimento tradicionalmente subutilizados/sub-representados das Ciências Sociais e Humanas a papéis instrumentais, translacionais ou outros papéis periféricos. A importância de centralizar esses domínios de conhecimento é crucial para as ambições de uma ciência da sustentabilidade conforme cada vez mais solicitado em contextos internacionais (como o documento de trabalho do ISC "Olhando para o Futuro" ou "Pesquisa Transdisciplinar"²).

Espera-se que as iniciativas reconhecidas pela Coligação BRIDGES para Reconhecimento demonstrem métodos e resultados de coprodução que não apenas contribuam com soluções.

¹ A ciência da sustentabilidade busca compreender como as sociedades podem prosperar de forma justa e segura dentro dos limites planetários, integrando conhecimentos de diversas áreas e fontes, a fim de cocriar futuros justos e viáveis.

² Kaiser, M e P Gluckman. 2023. Olhando para o futuro da pesquisa transdisciplinar. Centro de Ciência Futuros. Conselho Internacional de Ciência. Paris.

não só para enfrentar desafios sociais, mas também com potencial para contribuir para importantes diálogos entre ciência e política em níveis local, nacional, regional e/ou global.

Ao preencher sua candidatura, certifique-se de indicar claramente como seu projeto atende aos princípios orientadores do BRIDGES listados aqui:

1. A Coligação BRIDGES centra-se nas humanidades, mas não se limita a elas.

Humanidades. Valorizamos abordagens contextualizadas e diversas para a sustentabilidade e reconhecemos que os desafios persistentes são frequentemente complexos, gerando respostas por vezes contraditórias. Incentivamos debates robustos nos esforços para enfrentar esses desafios.

2. Os parceiros do projeto BRIDGES entendem a Terra não apenas como um sistema planetário, nem como um reservatório de recursos, mas como uma teia de significados e interações que é inherentemente multifacetada e pluralista.

3. A Coligação BRIDGES está comprometida com uma compreensão crítica da sustentabilidade que enfatiza a diversidade de seus sujeitos, objetos e cronologias.

4. O projeto BRIDGES trabalhará para estabelecer um mundo de novas relações, baseadas em entendimentos convergentes e cocriação, entre os habitantes da Terra.

5. Os parceiros do projeto BRIDGES estão comprometidos com uma abordagem ética na mobilização e utilização de recursos.

Mencione também como a sua proposta está em consonância com a UNESCO.

Diretrizes para a Ciência da Sustentabilidade na Pesquisa e Educação (2017)³, enumeradas como abaixo:

1. A Ciência da Sustentabilidade responde especificamente ao caráter interdependente, complexo e mutuamente reforçador dos desafios contínuos de sustentabilidade, tanto naturais quanto sociais e culturais, em âmbito global e local. O desenvolvimento sustentável, conforme expresso na Agenda 2030 das Nações Unidas, trata exatamente da interação desses desafios.

2. A Ciência da Sustentabilidade visa mobilizar, gerar, disseminar e implementar o conhecimento necessário para definir e alcançar a sustentabilidade como resposta a esses desafios em contextos concretos de diferentes escalas geográficas e temporais. Esse conhecimento inclui novas tecnologias e processos inovadores.

³ UNESCO. 2017. **Diretrizes sobre Ciência da Sustentabilidade na Pesquisa e Educação. SC/SHS/1. 2017. Paris.** [hps://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000260600](http://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000260600).

3. Além de gerar conhecimento, a Ciência da Sustentabilidade concentra-se na resolução de problemas, na compreensão de dilemas e conflitos de objetivos e interesses, com vista a avançar em direção a agendas políticas, opções políticas e cenários de previsão mais integrados e coerentes, que levem em consideração as necessidades de curto e longo prazo.
4. A Ciência da Sustentabilidade é, por natureza, uma ciência transversal, tendo como principal objetivo buscar a cooperação complementar entre as ciências naturais e sociais, as humanidades, as artes e, em particular, assegurar a participação de diversas partes interessadas não acadêmicas, por meio de um processo colaborativo de co-design, co-produção e co-gestão.
5. A Ciência da Sustentabilidade baseia-se tanto na liberdade acadêmica quanto na academia. responsabilidade para com as necessidades da sociedade.
6. A Ciência da Sustentabilidade exige novas e importantes capacidades dos cientistas para a análise crítica integrada e a previsão; a capacidade de lidar com o pensamento sistêmico, ambientes em constante mudança, riscos e insegurança; e a capacidade de reconhecer e abordar valores diversos, bem como conflitos de objetivos e interesses, de ter empatia e trabalhar de forma responsável e coletiva em diversas parcerias. Essas capacidades precisam ser fortalecidas por meio de todas as formas de educação.

Preencha o formulário de inscrição online. Você precisará fornecer as seguintes informações:

Nome completo (sobrenome, nome):

Título:

Organização:

Endereço postal:

Código postal/CEP:

Número de telefone (incluindo o código do país):

Endereço de email:

1. Título do projeto 2. A candidatura busca reconhecimento na categoria 1 (atividades ou eventos individuais de curto prazo) ou na categoria 2 (projetos, programas e locais gerenciados de longo prazo)?

3. URLs do site e das redes sociais da organização líder e dos principais parceiros.

submissão da candidatura

4. Visão geral (250 palavras)

Esta será a descrição utilizada no site UNESCO-MOST BRIDGES. Inclua seus objetivos e metas, uma breve descrição de sua missão e métodos, e com quem você está trabalhando. Evite jargões e escreva em linguagem acessível.

5. Metodologia/abordagem/viabilidade (até 1000 palavras) a)

- Quais desafios sociais estão sendo abordados pela iniciativa e como?
- b) De que forma a iniciativa é informada pelas humanidades/inclusiva (incluindo artes e ciências sociais qualitativas, ou sistemas de conhecimento tradicionais/indígenas/ locais)?
 - c) Demonstre como sua iniciativa é transdisciplinar/interdisciplinar, co-criada e de forma significativamente colaborativa. Forneça uma explicação explícita de como os parceiros da sociedade civil estiveram envolvidos desde o início.
 - d) Identifique as pessoas/grupos/comunidades que se unem nesta iniciativa e descreva o seu papel na mesma.
 - e) Descreva a estrutura de governança ou o acordo formal (Memorando de Entendimento) que garante a copropriedade do conhecimento e a disseminação dos resultados, assegurando que a relação não seja extrativista.
 - f) Explique o processo utilizado para estabelecer a reflexividade mútua — ou seja, como os grupos colaboradores abordaram e examinaram seus vieses inerentes para possibilitar a cocriação.
 - g) Explique por que o método escolhido é importante para o sucesso do seu projeto. iniciativa.
 - h) Descreva os passos que você seguirá para atingir seus objetivos. Se a iniciativa estiver em fase de desenvolvimento, forneça detalhes claros e explícitos sobre como espera obter o apoio necessário para atingir os seus objetivos.

6. Descreva o valor da sua iniciativa para a sociedade (500 palavras)

- a) Liste todos os resultados, produtos e impactos esperados.
(Nesta seção, explique os resultados projetados a curto e longo prazo e qual benefício ou impacto social você espera.)
- b) Descreva os resultados esperados e os benefícios para a sociedade.
(Indique claramente se o impacto esperado é de natureza local, regional, nacional e/ ou global e como ele pode influenciar a interface entre ciência e política em nível local, nacional, regional e/ou global. Caso sejam previstos impactos intergeracionais, forneça detalhes.)

7. Indique o estágio de desenvolvimento da sua iniciativa: a) Em desenvolvimento; b)

- Proposta submetida aguardando decisão de financiamento; c) Totalmente financiada e em funcionamento.**

(Caso esteja buscando financiamento, certifique-se de explicar claramente como pretende obter apoio financeiro ou de outra natureza e mostre as medidas que está tomando para tornar isso realidade.)

8. Você pode enviar até 3 documentos complementares, mas selecione-os cuidadosamente para fornecer aos avaliadores as informações mais relevantes. Arquivos maiores que 10 MB não serão aceitos. Se desejar incluir um vídeo, forneça um único link para um vídeo com duração máxima de 5 minutos. Os avaliadores analisarão apenas o primeiro link fornecido e desconsiderarão quaisquer links adicionais. Seja seletivo; inclua apenas o que fortalece sua candidatura. Qualidade, não quantidade.

Por exemplo, você pode incluir:

- Cartas de parceiros da sociedade civil •
- Memorandos de Entendimento
- **Publicações**
- **Imagens**